



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Em 07/08/03
Assessoria de Planário

REQUERIMENTO nº RQ 472/2003 .../..... 2003

(Da Sra. Deputada Arlete Sampaio)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, ~~GM.O.~~
Em 07/08/03

Paulo Roberto Guimarães do Castro
Chefe da Assessoria de Planário

Requer informações à Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Distrito Federal sobre a liberação de recursos financeiros para a Confederação de Desporto Nacional

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Requeiro, nos termos do art. 40, I, alíneas "a" e "b" do Regimento Interno, que sejam solicitadas ao Sr. Secretário de Estado de Esporte e Lazer do Distrito Federal as seguintes informações :

- 1) Qual a política de esporte e lazer desenvolvida por essa Secretaria?
- 2) Quais os critérios adotados por essa Secretaria na definição das modalidades esportivas e dos eventos e que serão apoiadas no decorrer do exercício e quais os critérios que embasaram a decisão de apoiar a Confederação de Desporto Nacional, enquanto as demais Federações e

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ n.º 472/03
Fls. n.º 01

Assessoria de Planário
01.07.03 - 14640

Arlete

A

Confederações não tiveram seus pleitos atendidos?

- 3) Quais as formas de acompanhamento, controle e fiscalização adotada por essa Secretaria nos processos de liberação de recursos públicos para realizações de eventos dessa natureza e o número de funcionários dedicados a esta atividade?
- 4) Cópia de inteiro teor do processo que resultou na liberação de recursos para a Confederação de Desporto Nacional para a realização do 5º Campeonato de Caratê Protector;

JUSTIFICAÇÃO

A imprensa local tem divulgado informações dúbias e pouco esclarecedoras a respeito da liberação de verbas para a Confederação de Desporto Nacional, visando a realização do 5º Campeonato de Caratê Protector.

Além disso, deixa dúvida quanto à política de apoio ao esporte desenvolvida pela Secretaria de Esporte e Lazer.

O requerimento que ora apresentamos visa obter da Secretaria de Esporte e Lazer informações sobre este importante assunto.

Sala das Sessões, de junho de 2003.


Arlete Sampaio

Deputada Distrital - PT

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RA n.º 472/03
Fls. n.º 02 <i>Paula</i>

Serjão promete apresentar hoje documento que libera verba para caratê protector, solicitado há duas semanas por auditores públicos

Processo misterioso

JOSÉ CRUZ
DA EQUIPE DO CORREIO

Ao liberar os R\$ 83.531,00 para a desconhecida Confederação de Desporto Nacional (CDN), sem o conhecimento do secretário de Esporte e Lazer, Agrício Braga, conforme o Correio revelou há duas semanas, o secretário-adjunto Sérgio Luiz Lisboa de Almeida foi além dos limites de sua competência. Ele contrariou as Normas para a Execução Orcamentária e Financeira do Distrito Federal, segundo as quais as despesas das secretarias governamentais só podem ser realizadas com a autorização dos ordenadores de despesas. No caso o secretário Agrício Braga ou o seu chefe de gabinete, Marcelo Fagundes.

Além disso, ao contrário do que ocorre com os demais processos do gênero, até ontem o ato de Serjão, como é conhecido, em favor da CDN não tinha sido publicado no Diário Oficial do Distrito Federal.

Os critérios para a liberação de tanto dinheiro destinado a um campeonato de caratê protector, de inexpressiva prática no Distrito Federal, continuam desconhecidos, inclusive no gabinete de Agrício Braga. Mais uma vez auditores do Tribunal de Contas e da Promotoria de Defesa do Patrimônio Público e Social foram, ontem, à Secretaria de Esporte e Lazer tentar conhecer o documento, mas saíram de mãos vazias, pois o processo por eles solicitado ainda não estava disponível.

Paulo da Araujo 8.6.03



SERJÃO PODE SER ENQUADRADO NO CÓDIGO PENAL POR CRIME DE PECULATO: "A CORREGEDORIA ME ISENTOU DE CULPA"

Segundo Serjão, esse atraso para atender aos pedidos do Tribunal de Contas e da Promotoria ocorreu porque o tal processo estava com a corregedora geral do Distrito Federal, Anadyr de Mendonça Rodrigues. "Estou saindo de uma reunião da corregedoria que me isentou de culpa, e, amanhã (hoje), o processo já estará na secretaria", justificou o adjunto, ontem à noite.

Porém, o ofício de Anadyr mandando arquivar o processo é de terça-feira passada, há uma se-

mana, portanto. No seu despacho, a corregedora não faz referência aos documentos que recebeu, mas concluiu que não há irregularidades na liberação do dinheiro, embora admita que o assunto possa voltar a ser examinado, "caso surjam fatos novos".

Pelo desrespeito às solicitações de órgãos fiscalizadores, Serjão poderá ser enquadrado no artigo 312 do Código Penal por "crime de peculato", isto é, servidor que se apropria de bem público. Conforme a reportagem do Correio

apurou junto a advogados, o processo em questão deveria estar à disposição dos auditores, já que a Secretaria de Esporte e Lazer está sob fiscalização. Além disso, Serjão poderá responder a processo administrativo.

O repasse de mais de R\$ 83 mil à Confederação de Desporto Nacional surpreendeu dirigentes de várias modalidades esportivas do Distrito Federal, que consideram essa liberação "exagerada", tendo em vista a pouca expressão do caratê protector no Distrito Federal.

BRASILIANOS

WELLINGTON SERJÃO

O meia-atacante esquerdo joga com expectativa no Campeonato Brasileiro. Por outro lado, em domingo, volta a treinar com dores no joelho.

DARCI MARINHO

MARINHO

O jovem atacante da equipe de futebol do Flamengo não pode participar do Campeonato Brasileiro por estar em recuperação de uma lesão no joelho. Até então, ele não jogou nenhuma partida.

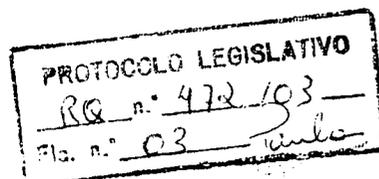
FLUMINENSE

PLACA

O gol de Romário no jogo contra o Botafogo, considerado o melhor de sua carreira, foi comemorado com uma placa em homenagem ao jogador. Renato Gaúcho, técnico do Botafogo, afirmou que o gol foi feito por um jogador de elite.

"Ganhado por quem não deveria ter sido."

Do ataque do Flamengo, o jogador não jogou nenhuma partida.



SECRETARIA de esporte Prestação de contas

Sérgio Lisboa prova que confederação recebeu verba, mas admite que não avisou o secretário Agrício Braga

José Cruz Da equipe do Correio

O secretário-adjunto da Secretaria de Esporte e Lazer (SEL), Sérgio Luiz Lisboa de Almeida, defendeu-se ontem da denúncia de que a Confederação do Desporto Nacional (CDN) havia recebido apenas R\$ 32 mil, dos R\$ 83.531,00 liberados pela SEL para realizar o 5º Campeonato de Caratê Protector, em agosto próximo. A notícia, publicada na edição de domingo do Correio Braziliense, baseou-se nas declarações do presidente da CDN, Damião Omero Martins.

Em visita ao Correio, Sérgio Lisboa apresentou cópia da conta corrente da confederação beneficiada, junto ao Banco de Brasília, onde consta o lançamento de R\$ 83.531,00, correspondente ao valor liberado pela Secretaria.

De acordo com o secretário-adjunto, Damião enganou-se ao revelar que havia recebido "apenas R\$ 32 mil", pois esse era o valor que lhe havia sido prometido no ano passado. "Agora, ao ser informado sobre a liberação da verba, ele (Damião) deve ter pensado que se tratava do pedido de 20 02", justificou o secretário-adjunto.

Até domingo à noite, quatro dias depois do depósito na conta corrente da confederação que dirige, Damião não tinha certeza dessa operação. E mostrou-se surpreso ao ser informado sobre tal depósito, durante o programa BSB Esportes, na TV Brasília. Procurado ontem pela reportagem do Correio, Damião não foi encontrado na sede da Confederação do Desporto Nacional e deixou seu telefone celular desligado.

"Vou fiscalizar com lupa esse campeonato de caratê", anunciou o secretário de Esporte e Lazer, Agrício Braga, ainda indignado por não ter sido comunicado sobre a liberação de recursos. "Eu havia prometido dinheiro ao Damião, mas, agora, tenho outras prioridades."

Sobre a polémica transação, que envolve valor significativo para a pouca expressão da Confederação do Desporto Nacional — "eu não conheço essa entidade", revelou o presidente da Federação Brasileira de Caratê, Marley Mendonça —, a corregedora-geral do Distrito Federal, Anadyr de Mendonça Rodrigues, mandou apurar o assunto imediatamente. E pediu à Secretaria de Esporte documentos que confirmem a lisura do ato.

Autoridade

A liberação da verba por Sérgio Lisboa foi realizada às vésperas de uma reunião do secretário de Esporte com os presidentes de federações, quando Agrício comunicou que não havia dinheiro para atender os pedidos. O secretário-adjunto explicou que tem autoridade para tal procedimento. "O cargo me reserva esse direito", afirmou. E garantiu que tem sido ele, Sérgio, o elo de ligação junto à Secretaria de Fazenda para a liberação dos recursos da Secretaria de Esportes. "Eu desconhecía que tinha esse dinheiro disponível", garante Agrício, lembrando que se tratava de uma verba repassada à secretaria pelo governo federal.

Nos documentos que apresentou à reportagem do Correio, Sérgio Lisboa incluiu comprovantes de pagamentos às federações de Atletismo, Automobilismo, Judô e Natação, refe rentes a dívidas do ano passado e eventos desta temporada.

Fogo brando

O secretário de Esporte e Lazer do Distrito Federal, Agrício Braga, acredita que já conseguiu "apagar o incêndio", depois das denúncias feitas pelo Correio Braziliense, no domingo, envolvendo a liberação de recursos públicos pelo secretário-adjunto, Sérgio Luiz Lisboa de Almeida, sem o seu conhecimento.

Um dos indicativos de "paz" é o retorno de seu chefe de gabinete, Marcelo Fagundes, ao trabalho, depois de três semanas afastado da secretaria devido a desentendimentos com Sérgio Lisboa.

A exemplo do que Agrício dissera ao Correio, o secretário-adjunto confirmou que há uma disputa política na Secretaria de Esportes, entre o PMDB, ao qual pertence, e o PFL, partido do secretário e de seu chefe de gabinete. "Agora, sem mandato, ele (Agrício) fica com menos força", disse Sérgio Lisboa, referindo-se à derrota que Agrício sofreu na eleição para deputado distrital em 2002.

Por conta dessa "fragilidade", o secretário-adjunto credencia-se como o homem de ligação entre a Secretaria de Esportes e a da Fazenda, onde são liberados os recursos públicos. "Além de protocolar o pedido de verba, eu levo o processo na hora para o secretário (Valdivino Oliveira) assinar", orgulha-se. E se algum documento precisa da assinatura do governador Joaquim Roriz, Sérgio garante que faz isso sem dificuldades.

Orgulhoso de ocupar a secretaria-adjunta desde a criação da Secretaria de Esporte e Lazer, em 1999, Sérgio Lisboa diz que trabalha das 7h às 23h exclusivamente "por amor ao esporte". (JC)

Paulo de Araújo 8.6.03



O secretário-adjunto, Sérgio Lisboa, garante ser o "elo de ligação" com a fazenda para a liberação de recursos

DENÚNCIA**Operação suspeita**

Secretário-adjunto de Esporte, Sérgio Lisboa libera R\$ 83 mil para uma competição de karatê protector, mas organizadores recebem apenas R\$ 32 mil. Agrício Braga, titular da secretaria, diz desconhecer assunto

José Cruz

Da equipe do Correio

Nem natação, nem judô, nem saltos ornamentais, nem handebol. As federações dessas modalidades trouxeram para Brasília, neste ano, prestigiadas competições, seletivas para eventos internacionais. Mas só uma entidade esportiva conseguiu arrancar dinheiro do reduzidíssimo orçamento da Secretaria de Esporte e Lazer (SEL) nesta temporada. Foi a desconhecida Confederação de Desporto Nacional, que trabalha com karatê, na modalidade protector.

Numa operação inédita, pela rapidez com que foi realizada, e sem o conhecimento do secretário de Esporte, Agrício Braga, o secretário-adjunto da SEL, Sérgio Luiz Lisboa de Almeida, o Serjão, autorizou e liberou R\$ 83.531,00, na quarta-feira passada. Desse total, porém, apenas R\$ 32 mil foram depositados até agora na conta da confederação, segundo revelou seu presidente, Damião Martins, professor de karatê. Ele trabalha há 20 anos em projetos esportivos e sociais.

"Acho que depois depositam o resto", disse Damião, que vai utilizar a verba na realização de eventos nacionais, como o 6º Campeonato Brasileiro de Karatê Protector, em julho. Conforme o Correio apurou, outros R\$ 13.619,00 já estão empenhados para a mesma confederação, em duas parcelas: R\$ 5 mil e R\$ 8.619,00.

Para ter sucesso na liberação dos recursos, Damião nem falou com Agrício, que soube da notícia pela reportagem do Correio e se disse surpreendido. "Entreguei o pedido no protocolo da secretaria. Quando vi, o dinheiro e stava na minha conta", explicou Damião. Agrício lembra que havia prometido ajudar o karatê protector há dois anos. "Mas a operação, agora, foi feita pelo Serjão. Fui pego de surpresa com a saída de tanto dinheiro", revelou o secretário. "Vou acompanhar de perto esse caso."

As notas de empenho da operação — disponíveis no Sistema Integrado de Gestão Governamental (Siga) e obtidas pelo deputado distrital Chico Leite (PCdoB) — foram lançadas por Márcia Patrício de Oliveira, funcionária da área de orçamento da Secretaria de Esporte e Lazer. Ela e Serjão respondem a processos no Tribunal de Contas do Distrito Federal (TC-DF) por liberações de recursos em desacordo com as exigências do orçamento público.

Num desses processos, o de nº 2.631/99, que está sendo concluído, o conselheiro do TC-DF Renato Rainha aplicou multas individuais de R\$ 1.200,00 a Sérgio e Márcia por irregularidades praticadas há quatro anos. "Apoiamos todas as iniciativas esportivas, mas essa operação feita às pressas, enquanto a Secretaria de Esportes diz estar sem dinheiro, merece ser investigada e denunciada", disse Chico Leite ao analisar as notas de empenho.

Contradição

A aprovação de recursos para a Confederação do Desporto Nacional contradiz o discurso do secretário de Esporte e Lazer. Em reunião realizada na última quinta-feira, com 33 presidentes de federações, Agrício repetiu o que dissera ao Correio em reportagem publicada no dia 27 de maio: "Não tem os dinheiro para nada. O que sair, será para pagar o que ainda devemos de 2002".

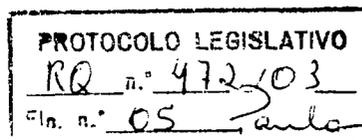
Para reforçar seus argumentos junto aos dirigentes esportivos, chamou o secretário-adjunto, cuja influência na Secretaria da Fazenda para liberar recursos é reconhecida pelo próprio Agrício. Serjão confirmou as palavras do chefe. Entretanto, enquanto os dirigentes ouviam os discursos, a Confederação do Desporto Nacional já tinham em sua conta R\$ 32 mil dos R\$ 87 mil até agora liberados. Onde está o dinheiro restante? "Eu quero saber. Tem alguma coisa errada e vou apurar", prometeu Agrício Braga indignado com mais essa denúncia em sua secretaria.

Rotina

Denúncias nunca faltaram nestes quatro anos de existência da secretaria. O Tribunal de Contas do Distrito Federal já realizou várias auditorias e constatou graves irregularidades.

Uma das denúncias trata da liberação de R\$ 18 mil para a Federação de Capoeira, que acabou recebendo apenas R\$ 5 mil. O restante (R\$ 13 mil) foi entregue a Sérgio Luiz Lisboa de Almeida, de acordo com o então presidente da federação, professor José Paulo Santos, o Paulão, em fevereiro de 2000.

No mesmo ano, ao deixar a presidência da Federação de Triatlo, Geraldo Mendes não explicou o destino que deu a R\$ 49 mil recebidos da secretaria.



A liberação de dinheiro para o campeonato de karatê foi feita pelo secretário-adjunto da Secretaria de Esporte e Lazer, Sérgio Luiz Lisboa de Almeida, o Serjão, que não conversa com a reportagem do Correio. Embora o secretário Agrício Braga tente amenizar a crise, não há mais como escondê-la. Agrício, filiado politicamente ao PFL, tem de suportar Serjão, do PMDB, pessoa influente na Secretaria da Fazenda, capaz de obter liberação de verbas graças ao apoio de políticos de seu partido.

No entanto, iniciativas de Serjão, como a que envolve a Confederação do Desporto Nacional, desagradam o chefe de gabinete da secretaria, Marcelo Fagundes. Assim como Agrício, Marcelo foi indicado para o cargo pelo senador Paulo Octávio, presidente regional do PFL.

A crise agravou-se há duas semanas, quando Serjão e Marcelo por pouco não se agrediram. "Não há como tapar o sol com a peneira. A secretaria tem interesses políticos, claro, e eles tiveram um atrito que estamos tentando contornar", tentou amenizar Agrício Braga. Marcelo, porém, desapareceu. A situação está nestes termos: "Ou ele (Serjão) ou eu". Por enquanto, Serjão está em vantagem. (JC)

